

EMMANUEL

Busquemos trabalhar,
auxiliando para o bem, através de
qualquer ângulo da luta humana,
onde estejamos colocados e
aprenderemos, indubitavelmente,
a arte de renunciar como Jesus
renunciou.

Quase sempre, ensinamos a
arte do pensamento nobre,
receitando exercícios e regras
aos amigos que nos perlustram a
senda, guardando o próprio
cérebro à feição de barco
desgovernado, em cujas brechas
ocultas penetram as sugestões da
ignorância e da sombra.

Piedade e Oração

Usa a lente milagrosa da piedade e a vida que te
rodeia assumirá característicos e aspectos diferentes.

0

Repara com isenção de ânimo quem atravessa
conosco a mesma senda e teremos, quase sempre,
a necessidade do amor em todos os lugares onde
experimentávamos a lâmina da crítica.

0

Ali, observarás o amigo que se enriqueceu de
ouro amoedado, empobrecendo-se de alegria.

0

Além, contemplarás o irmão que adquiriu
autoridade, comprando extremas desilusões para si
próprio.

0

Acolá, notarás a presença de alguém que se
exorna com títulos veneráveis na convenção

humana, suportando no peito um coração desesperado.

0

Esse julga-se poderoso, e amanhã restituirá o corpo às cinzas...

0

Aquele supõe-se herói, ignorando que a enfermidade lhe rói o pedestal.

0

Aquele outro presume-se na posse da mocidade e do prazer, mal sabendo que a morte o espera amanhã.

0

Aqui, tateamos vestes douradas, acobertando dolorosas feridas...

0

Adiante, surpreendemos sorrisos encantadores ocultando lágrimas angustiosas...

0

Piedade para os outros!

Piedade para nós mesmos!

Somos todos tutelados do Cristo em aflitivas tarefas de reajuste.

0

A miséria é simples ignorância.

Cada qual de nós pisa o seu degrau de necessidade, inquietude, incerteza e inibição.

0

Mas, se cultivamos a prece da boa vontade, uns para com os outros, o caminho se fará menos árido, porque, levantando pensamentos e ideais, cérebro e

coração, palavras e braços no serviço da compreensão fraterna e do auxílio mútuo, pela piedade bem sentida e bem vivida, construiremos seguro atalho no imensurável espinheiro de nossas dores para o acesso definitivo à Felicidade Imortal.

Refletindo a lição de Jesus, quanto aos trabalhadores últimos que seriam primeiros no Reino do Céu, recorramos às imagens mais simples na esfera da natureza.

0

Imaginemos na vida terrestre vastíssimo vale em que se confundem velhas experiências inferiores e mentalizemos o salário celeste como sendo um tesouro de luz no pináculo de alcantilada e agressiva montanha.

0

Convidados os primeiros servos à excursão difícil para a conquista da Divina Riqueza, eis que, de início, preferem explorar recursos auríferos, nas faldas do monte, contentando-se em negociá-los com a multidão da planície, a pretexto de garantirem vida fácil.

0